

cais com os seus diferenciais dos motivos históricos populares e respectivos ritmos especiais e pitorescos, o grupo de danças as recebeu do Instituto Gothe de Porto Alegre. A seguir, o prof. Nelson, através de amigos, conseguiu material musical da Áustria e da República Federal da Alemanha. Além da contribuição musical alemã, também foram conseguidas danças holandesas, dinamarquesas, suíças e polonesas. As danças diferenciam-se pelos ritmos da "polka, mazurka, laendler e valsas", sendo que as nórdicas caracterizam-se mais lentas e menos vivas como as do centro sul europeu.

Com os primeiros sucessos do grupo folclórico também surgiu o nome "Grupo Polka de danças folclóricas alemãs".

Não tardaram convites para apresentações nos diversos eventos dentro e fora de Santa Cruz do Sul, como em festas típicas teuto-brasileiras, em festas beneficentes, assim, também, na Semana da Imigração Alemã e de Emancipação Política do município e de outros municípios, em feiras e exposi-



Detalhe de uma das muitas apresentações por todo o Estado

tem a satisfação de ter sido convidado até aos nossos dias atuais em 30 municípios rio-grandenses com cerca de 250 apresentações. A vivência humana que resultou deste precioso contato com o povo gaúcho é considerado pelo grupo a mais preciosa recompensa de seu trabalho artístico folclórico cultural.

Atualmente, o grupo Polka conta com 12 pares de adultos. Recentemente foi criado o "Polka Mirim", cujo lançamento acontecerá no 1.º aniversário do Centro Cultural 25 de Julho, Santa Cruz do Sul.

Do ambiente afetivo do Grupo Polka, resta lembrar que no decorrer de sua existência vários componentes contraíram matrimônio, dos quais alguns continuam dançando. Dos dançarinos fundadores, alguns ainda são efetivos, fiéis ao seu ideal da dança folclórica.

Com a fundação do Centro Cultural 25 de Julho Santa Cruz do Sul, no ano passado, o Grupo Polka incorporou-se a esta entidade, cujo respaldo cultural assiste e incentiva plenamente doravante o Grupo Polka.

Centro Cultural 25 de Julho: como nasceu e cresceu

"Vai nascer o Clube Cultural Germânico", é o que se lia na imprensa local da 1.ª quinzena de junho de 1986. E mais: "Colonizada por imigrantes alemães, Santa Cruz do Sul tem uma dívida de gratidão perene aqueles pioneiros que desbravaram estas plagas e deram início à pujante e florescente comunidade de que hoje nos orgulhamos.

Os imigrantes que aqui se estabeleceram a partir de 1849, não devem ter seus méritos reconhecidos apenas pelo seu trabalho e suor com que regaram esta terra, mas, sobretudo, pelo legado cultural, verdadeiro patrimônio sagrado

que os descendentes têm a obrigação de preservar e divulgar". Ainda: "A riqueza do folclore germânico, que sofreu naturais e inevitáveis adaptações ao nosso meio é uma contribuição do mais alto significado cultural. A tradição é uma força moral e o seu culto nas regiões não fere os interesses da nacionalidade comum, antes pelo contrário, engrandece a Pátria cujos filhos têm memória histórica e sabem honrar seus ancestrais, preservando-lhes o legado cultural".

Assim, em 19 do referido mês, reuniu-se um grupo de 31 pessoas na Biblioteca Comunitária do SESO para

troca de idéias, sob a coordenação do prof. Nelson Bender, convergindo a unanimidade de opiniões para a necessidade da criação de um clube de tradições germânicas — logo batizado de "Centro Cultural 25 de Julho Santa Cruz do Sul, a ser oficialmente fundado no dia 25 de julho vindouro.

Como qualquer sociedade se estriba em leis e estatutos para perfeito e harmônico funcionamento, foi indicada uma comissão provisória para elaboração dos mesmos.

Na reunião de 18 de julho, os Estatutos foram lidos, comentados e aprovados, surgindo o Centro Cul-

tural oficialmente em noite festiva de 25 de julho de 1986.

Em reunião de 6 de agosto foi eleito o primeiro Conselho Deliberativo, o qual por sua vez elegeu a primeira Diretoria, tendo como Presidente de Honra — Prof. Nelson Bender, e como Presidente — Dr. Eliceu Werner Scherer, com posse festiva em 22 de agosto, dia dedicado ao Folclore.

O Centro Cultural 25 de Julho Santa Cruz do Sul estava criado e agora festeja o seu primeiro aniversário. Com 209 sócios fundadores (até 25.07.86) conta hoje com 458 associados.

O Grupo Polka de Dan-

ças Folclóricas Alemãs, que espontaneamente se filiou desde a fundação, já fez 33 apresentações neste primeiro ano de existência do Centro Cultural, estreando agora o Grupo Polka mirim, juntamente com a orquestra.

Os associados podem, sem dúvida, bem falar das inúmeras e agradáveis reuniões sociais que o Centro Cultural lhes propiciou.

É mister ressaltar o apoio que o Centro Cultural merece por parte do poder municipal que nele não só vê mais um clube, mas antes um veículo de projeção da comunidade de Santa Cruz do Sul.

Desde maio do corrente ano, o Centro Cultural 25 de Julho Santa Cruz do Sul está filiado à Federação dos Centros Culturais 25 de Julho, tendo marcado presença no Congresso em Gramado, com participação dos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina, e São Paulo, estabelecendo-se um intercâmbio com os co-irmãos.

Com o apoio e trabalho abnegado dos idealizadores e dirigentes, e com a participação e persistência dos associados, o Centro Cultural, ao qual hoje fazemos o primeiro brinde de "Feliz Aniversário!", seguirá trajetória feliz e vitoriosa.

Prof. Ivo J. Müller